

RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES

Senhores acionistas: Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas de notas explicativas. Permanecemos à disposição de V.S.as para quaisquer esclarecimentos necessários. A ADMINISTRAÇÃO.

BALANÇOS PATRIMONIAIS em milhares de reais

| Ativo | 31/12/2015 | 31/12/2014 | Passivo e patrimônio líquido | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|-------------------------------|------------|------------|---------------------------------------|-------------|------------|
| Circulante | | | Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 91.164 | 386.907 | Financiamentos | 25.958 | 20.684 |
| Aplicações financeiras | 15.861 | - | Fornecedores | 122.073 | 95.281 |
| Contas a receber | 149.609 | 123.663 | Adiantamentos de clientes | 20 | 908 |
| Tributos a recuperar | 87.613 | 82.584 | Obrigações sociais e trabalhistas | 113.840 | 105.166 |
| Estoques | 75.285 | 32.581 | Partes relacionadas | 42.212 | - |
| Despesas antecipadas | 701 | 499 | Tributos a recolher | 31.641 | 22.034 |
| Partes relacionadas | 203.738 | 193.699 | Provisões | 20.033 | 17.905 |
| Adiantamentos a fornecedores | 38.272 | 30.765 | Outros passivos | 50.579 | 15.412 |
| Outros ativos | 6.665 | 14.844 | | 406.356 | 277.390 |
| | 668.908 | 865.542 | Não circulante | | |
| Não circulante | | | Financiamentos | 807.499 | 710.357 |
| Realizável a longo prazo | - | - | Operações de derivativos | 455.514 | 129.408 |
| Operações de derivativo | 35.526 | 38.733 | Partes relacionadas | 897.187 | 614.926 |
| Partes relacionadas | 394.916 | 219.517 | | 2.160.200 | 1.454.691 |
| Outros ativos | 3.878 | 2.382 | Patrimônio líquido | | |
| | 434.320 | 260.632 | Capital social | 1.189.681 | 1.189.681 |
| Investimentos | 3.825.197 | 2.837.451 | Reserva de capital | 744.000 | 744.000 |
| Intangível | 5.997 | 6.846 | Ajuste de avaliação patrimonial | 1.696.744 | 859.766 |
| Imobilizado | 55.404 | 53.330 | Prejuízos acumulados | (1.207.155) | (501.727) |
| | 4.320.918 | 3.158.259 | Total do patrimônio líquido | 2.423.270 | 2.291.720 |
| Total do ativo | 4.989.826 | 4.023.801 | Total do passivo e patrimônio líquido | 4.989.826 | 4.023.801 |

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em milhares de reais

| | Capital social | Reserva de capital | Ajustes de avaliação patrimonial | Prejuízos acumulados | Total |
|---|----------------|--------------------|----------------------------------|----------------------|-----------|
| Em 1º de janeiro de 2014 | 1.189.681 | 744.000 | 668.200 | (424.053) | 2.177.828 |
| Prejuízo líquido do exercício | - | - | - | (77.674) | (77.674) |
| Marcação à mercado de títulos disponíveis para venda | - | - | (32.692) | - | (32.692) |
| Hedge de investimento líquido | - | - | (77.084) | - | (77.084) |
| Variação cambial de investidas no exterior | - | - | 339.328 | - | 339.328 |
| Total do resultado abrangente do exercício | - | - | 229.552 | (77.674) | 151.878 |
| Alteração na participação societária de investidas | - | - | (37.986) | - | (37.986) |
| | - | - | 191.566 | (77.674) | 113.892 |
| Em 31 de dezembro de 2014 | 1.189.681 | 744.000 | 859.766 | (501.727) | 2.291.720 |
| Prejuízo líquido do exercício | - | - | - | (705.428) | (705.428) |
| Marcação à mercado de títulos disponíveis para venda | - | - | (91.022) | - | (91.022) |
| Hedge de investimento líquido | - | - | (412.616) | - | (412.616) |
| Hedge de fluxo de caixa | - | - | (35.803) | - | (35.803) |
| Variação cambial de investidas no exterior | - | - | 1.409.165 | - | 1.409.165 |
| Total do resultado abrangente do exercício | - | - | 869.724 | (705.428) | 164.296 |
| Alteração na participação societária de investidas | - | - | 2.460 | - | 2.460 |
| Ágio/deságio na participação societária de investidas | - | - | (35.206) | - | (35.206) |
| | - | - | 836.978 | (705.428) | 131.550 |
| Em 31 de dezembro de 2015 | 1.189.681 | 744.000 | 1.696.744 | (1.207.155) | 2.423.270 |

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional: A Odebrecht Óleo e Gás S.A. ("OOG" ou "Companhia"), com sede na cidade do Rio de Janeiro, foi constituída em 7 de novembro de 2006, como parte do processo de segregação dos negócios e simplificação das estruturas societárias e patrimoniais da Organização Odebrecht. A Companhia atua na prestação de serviços integrados para a indústria de Óleo e Gás *upstream*, tanto na fase de construção dos ativos e investimentos, quanto nas operações, nos segmentos de Afretamento e Operação de Unidades de Perfuração *Offshore*, *Subsea*, Afretamento e Operação de Unidades Flutuantes de Produção, Armazenamento e Transferência de Óleo (FPSO), além de prestação de serviços de instalação, manutenção e serviços complementares para produção no Brasil. Como previsto no plano de negócios, o Grupo possui 12 ativos, dos quais 9 estão em operação, 1 em construção (FPSO Libra), o FPSO NSP que encerrou a produção no final de maio de 2015 e 1 uma sonda de perfuração semissubmersível, ODN TayIV, que encerrou seu contrato com a Petrobras em setembro de 2015. Os ativos em operação são: (i) três sondas de perfuração que entraram em operação em 2011, sendo a Norbe VI em 14 de julho, a Norbe VIII em 01 de agosto e a Norbe IX em 03 de novembro, (ii) três sondas de perfuração que entram em operação em 2012, sendo a ODN Delba III em 10 de agosto, a ODN II em 28 de agosto e a ODN I em 12 de setembro, (iii) um FPSO, Cidade de Itajaí ("CDI"), controlado em conjunto com a Teekay e que entrou em operação em 08 de fevereiro de 2013; (iv) dois navios tipo PLSV (Pipe Lay Support Vessel), que entraram em operação em 2014, sendo o PLSV Coral do Atlântico em 19 de outubro e o PLSV Estrela do Mar em 03 de dezembro. Em março de 2017 está previsto para entrar em operação o navio tipo FPSO Libra que se encontra em fase de construção.

2 Resumo das principais políticas contábeis: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. **2.2 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **2.3 Ativos financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro, líquido" no período em que ocorrem. **2.4 Contas a receber:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços e fornecimento de bens no curso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos ("PDD") ou *impairment*. **2.5 Estoques:** Os estoques compreendem principalmente peças e materiais para aplicação aos contratos de prestação de serviços de manutenção e reparos, são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os estoques são avaliados pelo custo médio. Para os estoques de produtos beneficiados em *pipe shop* próprio, a Companhia apura e contabiliza os custos agregados de produção, mantendo-o sem contas específicas de produtos acabados e em elaboração até a

efetiva venda a clientes. **2.6 Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos relacionados com a aquisição de ativos. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Os gastos com manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

| | Vida útil |
|---------------------|-----------|
| Edificações | 25 anos |
| Veículos | 5 anos |
| Móveis e utensílios | 10 anos |

2.7 Contas a pagar aos fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.8 Financiamentos: Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os financiamentos são classificados como passivo circulante e não circulante de acordo com os correspondentes prazos de vencimentos. **2.9 Reconhecimento de receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços, afretamento de embarcações e fornecimento de bens no curso normal das atividades da Companhia e é apurada mediante transferência de riscos e benefícios entre as partes. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. **2.10 Lei 12.973/14:** A Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, objeto de conversão da Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, revogou o Regime Tributário de Transição ("RTT") e trouxe outras providências. As disposições previstas nessa legislação tiveram vigência a partir de 2015, salvo na hipótese de opção pela sua adoção antecipada a partir de 2014. A Companhia não optou por essa antecipação. **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **4 Caixa e equivalentes de caixa:** Em 31 de dezembro de 2015, os depósitos bancários de curto prazo estão principalmente representados por operações pré e pós fixadas em CDB, compromissadas e *time deposits* de curto prazo, com resgate em período inferior a noventa dias da data de contratação, denominadas em reais e em dólares norte americanos.

| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|--|------------|------------|
| 5 Investimentos: | | |
| No início do exercício | 2.837.451 | 2.631.501 |
| Triall | | |
| Aquisição de controlada | 5.200 | - |
| Capital adicionado | 5.759 | - |
| Deságio na aquisição de controlada | 9 | - |
| Resultado da equivalência patrimonial | (2.929) | - |
| OOG Serviços em Óleo e Gás Ltda. | | |
| Resultado da equivalência patrimonial | 117 | 89 |
| Apicatus Holding GmbH | | |
| Capital adicionado | 274.974 | 23.354 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (33.343) | (45.686) |
| Deságio na participação | (35.206) | - |
| Resultado da equivalência patrimonial | (524.803) | 82.678 |
| Amortização do lucro não realizado | 2.647 | 3.055 |
| Lucro não realizado em operações com coligadas | (26.960) | (6.817) |
| Variação cambial sobre o investimento | 1.378.709 | 326.788 |

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | 2015 | 2014 |
|--|-------------|-------------|
| Operações continuadas | | |
| Receita líquida | 1.583.657 | 1.238.710 |
| Custos dos serviços prestados | (1.662.532) | (1.188.839) |
| (Prejuízo) lucro bruto | (78.875) | 49.871 |
| Despesas gerais e administrativas | (135.143) | (148.284) |
| Participações nos resultados de controladas | (547.781) | 73.307 |
| Prejuízo operacional | (761.799) | (25.106) |
| Despesas financeiras | (232.224) | (300.541) |
| Receitas financeiras | 288.595 | 246.966 |
| Resultado financeiro, líquido | 56.371 | (53.575) |
| Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social | (705.428) | (78.681) |
| Imposto de renda e contribuição social | - | 1.007 |
| Prejuízo do exercício | (705.428) | (77.674) |

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | 2015 | 2014 |
|--|-----------|----------|
| Prejuízo líquido do exercício | (705.428) | (77.674) |
| Marcação a mercado de títulos disponíveis para venda | (91.022) | (32.692) |
| Hedge de investimento líquido | (412.616) | (77.084) |
| Hedge de fluxo de caixa | (35.803) | - |
| Variação cambial de investidas localizadas no exterior | 1.409.165 | 339.328 |
| Total do resultado abrangente do exercício | 164.296 | 151.878 |

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

| | 2015 | 2014 |
|---|-----------|----------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social | (705.428) | (78.681) |
| Depreciação, amortização e <i>impairment</i> | 11.081 | 8.809 |
| Participação nos lucros de controladas | 547.781 | (77.069) |
| Lucro não realizado em operações com coligadas | - | 3.762 |
| Despesas financeiras líquidas | (32.449) | 141.579 |
| Provisão | 1.677 | - |
| Ganhos (perdas) com o valor justo de instrumentos financeiros derivativos | 122.004 | (8.514) |
| | (55.334) | (10.114) |

| | | |
|--|----------|-----------|
| Variações nos ativos e passivos | | |
| Contas a receber | (79.621) | (14.693) |
| Tributos a recuperar | (5.029) | (28.191) |
| Despesas pagas antecipadamente | (202) | 71 |
| Outros ativos | (43.528) | (24.064) |
| Partes relacionadas | 169.265 | (152.273) |
| Fornecedores | 26.792 | 42.912 |
| Tributos a recolher | 20.178 | 2.945 |
| Adiantamentos de clientes | (888) | (12.681) |
| Outros passivos de curto e longo prazos | 44.292 | 26.687 |
| Caixa (aplicado) gerado nas operações | 75.925 | (169.401) |

| | | |
|--|-----------|----------|
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aplicações financeiras | (15.861) | - |
| Aquisições de investimento e aumento de capital em subsidiárias | (285.931) | (23.424) |
| Aquisições de bens do ativo imobilizado | (11.851) | (28.428) |
| Aquisições de bens do ativo intangível | (455) | (296) |
| Redução de capital em subsidiárias | - | 41.135 |
| Dividendos recebidos | - | 118.295 |
| Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimentos | (314.098) | 107.282 |

| | | |
|---|-----------|-----------|
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | |
| Ingressos de financiamentos | - | 257.004 |
| Amortização de financiamentos | (7.914) | (240.286) |
| Pagamentos de juros e variações monetárias sobre financiamentos | (90.509) | (50.658) |
| Partes relacionadas | 40.853 | 341.441 |
| Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos | (57.570) | 307.501 |
| (Diminuição) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | (295.743) | 245.382 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 386.907 | 141.525 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 91.164 | 386.907 |

| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|---------------------------------------|------------|------------|
| Odebrecht Oil Services Ltd. | | |
| Capital adicionado | - | 70 |
| Redução de capital | - | (41.135) |
| Dividendos pagos | - | (118.295) |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (91.022) | (24.993) |
| Resultado da equivalência patrimonial | 4.147 | (5.698) |
| Variação cambial sobre o investimento | 30.447 | 12.540 |
| No final do exercício | 3.825.197 | 2.837.451 |

| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|------------------------------|------------|------------|
| 6 Financiamentos | | |
| Modalidade | | |
| Capital de giro | 23.668 | 30.862 |
| Nota de crédito à exportação | 809.331 | 699.143 |
| Arrendamento mercantil | 458 | 946 |
| Finame | - | 90 |
| | 833.457 | 731.041 |
| Passivo circulante | (25.958) | (20.684) |
| Não circulante | 807.499 | 710.357 |

7 Patrimônio líquido: (a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2015, o capital integralizado da OOG é de R\$ 1.189.681 (2014 - R\$ 1.189.681) dividido em 1.189.681.218 ações ordinárias tendo como único acionista a Odebrecht Óleo e Gás Participações. **(b) Ajuste de avaliação patrimonial:** Refere-se ao saldo acumulado da conversão do balanço das entidades do Grupo sediadas no exterior, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, a alteração na participação societária de investidas, a marcação a mercado de títulos disponíveis para venda, ao *hedge accounting* de investimentos líquidos no exterior e de fluxo de caixa e ao ágio/deságio na compra e venda de participação societária de empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador.

| DIRETORIA | |
|---|--|
| Roberto Lopes Pontes Simões – Diretor Presidente | |
| Herculano de Almeida Horta Barbosa | |
| Jorge Luiz Uchoa Mitidieri | |
| José Claudio Breviglieri Grossi | |
| Rogério Luis Murat Ibrahim | |
| Heitor Luiz Gioppo | |
| Contadora | |
| Cristiane Paim Lopes – CRC RJ-100263/O - 6 | |